

Filmes e documentários a serem exibidos na sala de vídeo do Espaço Cultural Bergson Gurjão Farias como parte da Exposição Sementes de Lutas: aqui está presente o Movimento Estudantil!

***A Mesa Vermelha (2011)** - Entre 1969, com a promulgação do Ato Institucional nº 5 (AI 5) e 1979, com o advento da Lei da Anistia, passando pelo golpe de 1964, o documentário pontua lembranças de 23 ex-presos políticos durante a ditadura militar no Brasil. A amizade e a solidariedade entre eles foram fundamentais durante todo o tempo que estiveram na prisão política na Penitenciária Professor Barreto Campelo, na Ilha de Itamaracá (Litoral norte de Pernambuco). **Direção e roteiro: Tuca Siqueira**

***As Barricadas abrem o Caminho (1983)** O documentário traz uma retrospectiva do que foi o ano de 1968 no Brasil e no mundo a partir de vozes que vivenciaram o movimento estudantil no Ceará no contexto da ditadura militar e da eclosão do Ato Institucional 5. É apresentado um balanço dos seus impactos após 25 anos. **Direção e Fotografia: Wolney Oliveira**

***Escurecimento na Terra da Luz (2022)** É um documentário de resistência que defende o direito à memória, à verdade e à justiça ao resgatar locais históricos de manifestações políticas, de prisão, tortura e morte de militantes políticos na ditadura. Os lugares de memória desencadeiam o resgate histórico do período pelos relatos dos personagens sobre as experiências vividas nesses locais, suas motivações e as impressões que hoje guardam desses espaços, ainda presentes na paisagem urbana da cidade. Premiação: Melhor longa-metragem - Mostra Olhar do Ceará/ Festival Ibero-Americano de Cinema – 32o Cine Ceará. **Direção: Popy Ribeiro – Nitheroy Taveira Ribeiro Neto**

***Subversivos - relatos de cearenses sobre um país sem voz (2008)** O documentário traz o relato de dezoito cearenses que viveram durante os governos militares, que marcaram não só suas vidas, mas a história de todo um país. Disputa pelo poder, intolerância ideológica, censura, prisão, tortura, exílio, anistia. Contados por quem vivenciou, os fatos não parecem tão distantes. **Direção, pesquisa, roteiro, produção e edição: Felipe Barroso**

***Vou Contar para os meus filhos** (2011) –Entre 1969 e 1979, 24 mulheres estiveram presas na Colônia Penal Feminina do Bom Pastor, em Recife (PE). Jovens estudantes, elas militavam por igualdade social e pela democracia durante a ditadura militar no Brasil. Passados 40 anos, o reencontro delas traz de volta não apenas os laços de solidariedade que surgiram no presídio, mas também a lembrança de um Brasil que tentou calar vozes e violentar sonhos. Este é um filme-memória para quem acredita na força de um ideal e da consciência política de um povo.

Direção: Tuca Siqueira